

RESUMO

SILVA, Gláucia Jaine Santos da. **Entrevista familiar: modos de agir dos profissionais da comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos.** 2018. 158 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas (RS), 2018.

O presente estudo teve por objetivo compreender os modos de agir dos profissionais da comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos a partir da interação com a família durante entrevista para a doação de órgãos. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa a partir de uma perspectiva crítica, desenvolvido em quatro comissões intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos de hospitais localizados na Região Sul do Rio Grande do Sul, Brasil. Os participantes foram escolhidos mediante dois tipos de amostragem: a intencional, utilizada para a seleção dos participantes que integravam as centrais intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos no período de coleta, e após, pelo método “Snowball” para os profissionais que fizeram parte da comissão e foram indicados pelos atuais participantes, totalizando 21 profissionais. Os dados foram obtidos por meio de um conjunto de técnicas, entrevista semiestruturada e a observação não participante, com coleta de dados realizada entre abril e agosto de 2018. As entrevistas foram gravadas e transcritas, sendo complementadas com notas de campo, e foram organizadas e gerenciadas com o uso do programa Ethnograph V6. O estudo foi aprovado por um Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) de uma Universidade Pública do Sul do Brasil, mediante emissão de Parecer sob nº 1.955.142. Os dados foram submetidos à análise hermenêutica-dialética. Como resultados emergiram duas unidades de análise: modos de agir dos profissionais de saúde diante da abordagem a família para doação e dificuldades no agir diante da abordagem a família para doação. Quanto aos modos de agir dos profissionais de saúde, destaca-se o uso de dois tipos: o agir comunicativo, que os profissionais buscaram ao se comunicar, no entendimento uns com outros, de modo que, ao entrarem em contato com a família, alguns participantes estabeleceram um contato empático, de apoio, de forma que o seu objetivo foi levar conhecimento sobre um assunto ainda pouco discutido na sociedade; quanto ao outro agir, o estratégico, este foi utilizado para a resolução dos problemas, no qual a linguagem esteve carregada de intenções de modo que, ao interagirem com a família, buscaram influenciá-la para agir de acordo com seu interesse, o consentimento para doação. Quanto às dificuldades no agir diante da abordagem a família para doação, destaca-se à interação com a família após a comunicação do diagnóstico da morte. O ato de informar e esclarecer-lo à família gera um incômodo ou confronto para os profissionais, resultante das concepções enquanto indivíduo, que são oriundas do mundo subjetivo, objetivo e social. Ainda, revelou-se como um dificultador na interação com a família, as contradições vivenciadas pelos profissionais quando contrários a doação de órgãos. Foi identificada uma dicotomização entre o sujeito enquanto pessoa versus o profissional, de forma que necessita externamente desempenhar uma função pela qual internamente se é desfavorável, o que gera culpa e responsabilização quanto ao consentimento para doação.

Descritores: Obtenção de tecidos e órgãos; Relações profissional-família; Família; Entrevista; Enfermagem; Pesquisa Qualitativa.

ABSTRACT

SILVA, Gláucia Jaine Santos da. **Family interview: intra hospital organ and tissue donation committee modes of action of professionals.** 2018. 158 f. Thesis (Master's) – Nursing Graduate Program. Federal University of Pelotas, Pelotas (RS), 2018.

The present study aimed to comprehend modes of action from professionals' of the in-hospital commission of organ and tissue donation from the interaction with the family during an interview for organ donation. It is a qualitative study from a critical perspective, developed in four Intra Hospital Organ and Tissue Donation Committee of the southern region of Região Sul do Rio Grande do Sul, Brazil. Participants were chosen through two kinds of sampling: intentional, used to select the participants that were part of the Intra Hospital Organ and Tissue Donation during the data collection, and then, through the "Snowball" method, so that professionals that were part of the committee and indicated by current participants, totaling 21 professionals. Data were obtained through a technique se, semistructured interview and non participant observation, with data collection developed between April and August 2018. Interview were recorded and transcribed, being complemented with field notes and organized and managed through the Ethnograph V6 software. The study was approved by a Research Ethics Committee in a public university from the south of Brazil, through feedback nº 1.955.142. Data were submitted to hermeneutic-dialectical analysis. As results, two analysis unit emerged: modes of action of health professionals in family approach to donation and difficulties in acting facing the family approach to donation. As for the modes of action of health professionals, we highlight two types: communicative action, that professionals sought on communicating understanding one with another, In a way that, on contacting the family, some participants stabilised an empathic contact, of support as a way of one's goal was to take strategic knowledge about the subject even if it is little discussed in society; as for the other action, the strategic, this was used to problem resolution, in which language was loaded of intentions In a way that, when interacting with the family, they sought to influence on acting according to their interest, consenting for donation. As for difficulties on acting facing the approach of family to donation, we highlight the interaction with the family after communicating the death. The act of informing and clarifying the family generates a discomfort or confrontation for professionals, resulted from conceptions as an individual, that arises from a subjective, objective and social world. Still, we revealed as a barrier on interacting with the family, contradictions experienced by professionals when against to organ donation. It was verified a dicotomization between the subject while a person versus the professional, as it needs to externally develop a function which is disfavorable, which generates blame and responsabilization for consent to donation.

Descriptors: Tissue and Organ Procurement; Professional-Family Relations; Family; Interview; Nursing; Qualitative Research.

RESUMEN

SILVA, Glaucia Jaine Santos da. **Entrevista familiar: modos de actuar de los profesionales de la comisión intra hospitalaria de donación de órganos y tejidos.** 2018. 158 f. Disertación (Maestria) - Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Programa de Postgrado en Enfermería, Pelotas (RS), 2018.

El presente estudio tuvo por objetivo comprender los modos de actuar de los profesionales de la comisión intra hospitalaria de donación de órganos y tejidos a partir de la interacción con la familia durante una entrevista para la donación de órganos. Se trata de un estudio de abordaje cualitativo desde una perspectiva crítica, desarrollado en cuatro comisiones intra hospitalarias de donación de órganos y tejido de hospitales ubicados en la Región Sur de Rio Grande do Sul, Brasil. Los participantes fueron elegidos mediante dos tipos de muestreo: la intencional, utilizada para la selección de los participantes que integraban las centrales intra hospitalarias de donación de órganos y tejidos en el período de recolección, y después, por el método "Snowball" para los profesionales que formaron parte de la comisión y fueron indicados por los actuales participantes, totalizando 21 profesionales. Los datos fueron obtenidos por medio de un conjunto de técnicas, entrevista semiestructurada y la observación no participante, con recolección de datos realizada entre abril y agosto de 2018. Las entrevistas fueron grabadas y transcritas, siendo complementadas con notas de campo, y fueron organizadas y fueron organizadas y gestionadas con el uso del programa Ethnograph V6. El estudio fue aprobado por un Comité de Ética e Investigación (CEP) de una Universidad Pública del Sur de Brasil, mediante la emisión de Dictamen bajo el nº 1.955.142. Los datos fueron sometidos al análisis hermenéutico-dialéctico. Como resultados surgieron dos unidades de análisis: modos de actuar de los profesionales de la salud ante el enfoque de la familia para la donación y dificultades para actuar ante el enfoque de la familia para la donación. En cuanto a los modos de actuar de los profesionales de la salud, se destaca el uso de dos tipos: el actuar comunicativo, que los profesionales buscaron al comunicarse, en el entendimiento unos con otros, de modo que, al entrar en contacto con la familia, algunos los participantes establecieron un contacto empático, de apoyo, de forma que su objetivo fue llevar conocimiento sobre un asunto aún poco discutido en la sociedad; en cuanto al otro actuar, lo estratégico, éste fue utilizado para la resolución de los problemas, en el cual el lenguaje estuvo cargado de intenciones de modo que, al interactuar con la familia, buscaron influenciarla para actuar de acuerdo con su interés, el consentimiento para donación. En cuanto a las dificultades en el actuar ante el abordaje a la familia para donación, se destaca la interacción con la familia tras la comunicación del diagnóstico de la muerte. El acto de informar y aclarar a la familia genera una incomodidad o confrontación para los profesionales, resultante de las concepciones como individuo, que son oriundas del mundo subjetivo, objetivo y social. Aún, se reveló como un dificultador en la interacción con la familia, las contradicciones vivenciadas por los profesionales cuando contrarios a la donación de órganos. Se identificó una dicotomización entre el sujeto como persona frente al profesional, de forma que necesita externamente desempeñar una función por la cual internamente se es desfavorable, lo que genera culpa y responsabilización en cuanto al consentimiento para donación.

Palabras clave: Obtención de Tejidos y Órganos; Relaciones Profesional-Familia; Familia; Entrevista; Enfermería; Investigación Cualitativa.